



CAIXA ENTOMOLÓGICA DE PAPEL COMO RECURSO DIDÁTICO PARA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA EM AMBIENTES NÃO FORMAIS: O CASO DOS INSETOS AQUÁTICOS

Maxwell Alves Pereira Lima¹, Juliana Simião Ferreira^{1,2}

¹*Universidade Estadual de Goiás-UEG, Laboratório de Ecologia e Educação Científica - LABEDUC, Anápolis, GO, Brasil.*

²*Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências, UEG.*

e-mail: maxwell@aluno.ueg.br

Os insetos aquáticos são organismos que vivem pelo menos uma parte de seu ciclo de vida na água. Esses organismos atuam no ambiente aquático como bioindicadores da qualidade ambiental e contribuem para serviços ecossistêmicos, como a ciclagem de nutrientes e a dinâmica das teias alimentares. Apesar de sua importância, os insetos aquáticos ainda são pouco reconhecidos pela população, sendo seu conhecimento frequentemente restrito ao meio acadêmico. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi desenvolver e validar uma caixa entomológica de papel como recurso didático para atividades de educação científica sobre insetos aquáticos em ambientes não formais. A metodologia consistiu na elaboração de uma caixa entomológica em papel, com desenhos autorais, permitindo que os alunos construíssem seu próprio material por meio de atividades de colorir, recortar e montar, caracterizando uma atividade de baixo custo. Além disso, foi desenvolvido um folder informativo, compondo um conjunto de materiais e atividades práticas voltadas ao ensino da morfologia e ecologia desses organismos. Posteriormente, os recursos foram aplicados em oficinas com alunos visitantes do Laboratório de Ecologia e Educação Científica, no âmbito do projeto de extensão Trilha do Tatu, ambientes não-formais da UEG. A aplicação prática evidenciou que a visualização das diferentes ordens de insetos aquáticos na caixa de papel, aliada ao uso de modelos didáticos como pelúcias de representantes de diferentes ordens de insetos, favoreceu o engajamento dos participantes. Os resultados indicam que materiais táteis e visuais aproximam o conhecimento científico do escolar, despertando interesse e



ampliando a compreensão sobre a diversidade de insetos aquáticos e os impactos sobre sua distribuição. Portanto, conclui-se que a produção de recursos didáticos acessíveis constitui uma ferramenta eficaz para a democratização do conhecimento científico e a popularização de grupos pouco conhecidos, promovendo a conscientização e a preservação ambiental a longo prazo.

Palavras-chave: *Instrumento de Ensino ; Entomofauna aquática ; Educação Científica*